

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Sábado, 22 de Setembro de 1883

N. 111

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Provincia

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1883

Administração do E. cm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

A' thesouraria geral, n. 416.—Communicando que o ministerio da fazenda approvou o acto da presidencia que determinou que s. s. continuasse no exercicio de inspector até que se apresentasse o seu successor.

A' mesma, n. 417.—Declarando que é de toda a conveniencia que se marque o prazo aos agentes fiscaes incumbidos da estatística da população escrava e filhos livres de mulher escrava, para dentro d'elle, apresentarem os respectivos mappas p. c. i. a. e. sob pena de serem responsabilizados os que não fizerem, conforme determina o ministerio d'agricultura em aviso circular de 12 do corrente.

A' mesma, n. 418.—Declarando que o ministerio da marinha recommendou por aviso de 6 do corrente, que sejam suppridos por esta provincia para a capitania do porto os objectos cujo valor é inferior á despeza que acarretão com o frete.

Identico ao capitão do porto, em officio sob n. 46.

A' thesouraria provincial, n. 301.—Mandando pagar a D. Anna Paulina da Silva Pires, viuva do 1º escripturario Gustavo Henrique Nunes Pires, a quantia de 120\$000 rs. que pelo artigo 23 da lei n. 1042 de 12 de Junho do corrente anno, foi a mesma reconhecida como divida da provincia.

Ao dr. director da instrucção publica.—Approva e louva a sua deliberação em expedir circular aos delegados litterarios, convidando-os para, de accordo com os professores publicos e mais cidadãos distinctos do lugar, organisarem commissões parochiaes de caridade, que promovam subscrições com o fim de obterem donativos pecuniarios, destinados á compra de vestuario e calçado para serem distribuidos ás crianças reconhecidas pobres que, por essa falta, deixão de frequentar as escolas, communicando á presidencia os resultados que obtiver com semelhante medida, e os nomes dos cidadãos que se

distinguirem n'essas commissões parochiaes de caridade.

Ao mesmo.—Mandando louvar em nome da presidencia ao professor publico da freguezia de Porto Bello, Hyppolito Cassiano Rebello, por ter installado uma aula nocturna gratuita para adultos, cuja frequencia já attinge a 17 alumnos.

Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Lages.—Remetendo a petição do preso sentenciado da cadeia desta capital José Antonio Machado, afim de que mande dar traslado do processo crime a que respondeu n'essa comarca.

DO SECRETARIO

A' thesouraria provincial.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que, no dia 1º do corrente, entrou no exercicio de seu cargo o professor da escola mixta do arrayal da Tijuquinha, João Henrique Silveira de Mattos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1883

Francisco Leonel Tavares, (2º despacho).—Informe a thesouraria da fazenda.

Gustavo Hauck, (3º despacho).—Idem. Henrique Hassel, (3º despacho).—Idem.

Francisco José da Cunha, (2º despacho).—Informe a camara municipal de S. José.

Francisco Porcino da Roza, (2º despacho).—Idem. Manoel Duarte da Silva, (3º despacho).—Idem.

Gurmano Probst, (3º despacho).—Informe a thesouraria da fazenda.

João Adão Goedert, (2º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.

Pietro Schüssler, (2º despacho).—Idem.

Antonio José Candido, pede que se lhe seja prorogado por mais noventa dias, o prazo marcado na lei provincial, n. 996 de 17 de Abril do corrente anno, que concedeu ao supplicante privilegio por tres annos para abastecer de agua, a população da cidade de Lages, para dar começo aos respectivos trabalhos.—Informe a camara municipal de Lages.

André Jungklos, (2º despacho).—Não existindo terras devolutas no lugar indicado pelo supplicante, como informa a camara de S. José, nada ha que deferir.

Fernandes Gomes Caldeira de Andrade, pede por certidão um aviso do anno de 1858, relativo a reclamação que fez o advogado Manoel José de Oliveira, da 3ª parte da lotação do 1º officio d'esta caigal.—Sim

José Bathazar d'Oliveira, (2º despacho).—Deferido com officio desta data a camara municipal de Lages.

José Nunes de Vargas, (2º despacho).

—Indeferido, em vista da informação e por prevalecerem as razões do despacho de 28 de Agosto do anno proximo passado.

Virgilio José Villela, apresentando as condições, a que se propõe a fazer o contracto com a provincia de illuminação por meio de gaz carbonico, e pede ser approvadas, fazendo-se com o supplicante o referido contracto, afim de que, com brevidade tratar desse melhoramento.—Informe a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

AVISOS

Prevenimos aos nossos assignantes que queiram ter a bondade de virem ou mandarem satisfazer as suas assignaturas até o fim do corrente mez, para que não haja interrupção na remessa da folha.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

ANNUNCIOS ESPECIAES

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Em beneficio do fundo de emancipação.

1.º premio 300.000\$000

2.º premio 150.000\$000

Vende-se na Loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas á rua de João Pinto n. 8.—sendo—bilhetes, meios e decimos.

Recbe-se encomendas bilhetes para fora da capital.

CARLOS HOMANN

Tem para vender canna cayanna canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS



Qual é a casa de calçado que vende á dinheiro por preços baratissimos?

E' a do Bittencourt

A' RUA DA CONSTITUIÇÃO

NÃO HA QUE DUVIDAR

Apreciem!

Botinas superiores da caçolova e bezerro para homens á 6\$000, superiores botinas lizas para senhoras á 3\$500. Botas, pretas á 4\$500, botinas enfeitadas á 3\$800. Lindos sapatinhos para senhora á 5\$000, é pexincha. Superiores sapatinhos o que ha de melhor de 5\$500 á 11\$000. Botinas para homem ponteadas (novidade) á 2\$000, e muitos outros calçados que só vendo é possível crêr-se.

P. S.—Não se dá amostra sem ser autorizadas por escripto.

ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrheas, colicas, mordeluras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

A' VENDA

Em todas as Pharmacias

AGENTE GERAL:

H. W. FISON & C.ª

PAPEIS PINTADOS

para forrar casa

Um grande, variado e moderno sortimento, por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

O RAMALHETE CATHARINENSE

MODU-SE PARA A

24 RUA DO PRINCEPE 24

FABRICA A' VAPOR DE CAFÉ MOÍDO

DE

ANTONIO DA S. MEDEIROS

Nesta fabrica se encontrará sempre superior café moído, que se venderá a 640 ao kilo, e meio 320 rs.

A qualidade do café é a maneira, acção e promptidão com que é preparado, é bastante para recommendar ao publico o novo estabelecimento neste genero. Portanto é de esperar grande animação da parte do publico.

E para não haver engano, é á

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 RUA DO PRINCIPE 24

Sapatinhos da pellica de grade de n. 27 á 32 á 5\$000 rs.; ditos de duraque de n. 32 á 33 á 5\$000 rs., ditos de pellica, bronzeados de n. 32 á 34 á 4\$200 rs.; ditos bronzeados á 7\$000, 8\$000 9\$000 e 10\$000 rs.; ditos de setim, bordados a 8\$000 rs.; botas bronzeadas e pretas para meninos á 5\$500 e 7\$500 rs.; botas de pellica para senhora a 11\$000 e 12\$000 rs., botinas de duraque pretas enfeitadas á 4\$000 e 4\$500 rs.; ditas lizas á 3\$500 rs.; meias botas de pellica para senhora á 9\$000 rs.; ditas de pellica e velludo para meninas á 8\$000 rs.; ditas do duraque pretas e de cores á 4\$000 e 4\$500 rs.; botinas de cordavão para homens á 8\$000 rs.; ditas de verniz ponteadas á 9\$500 rs.; ditas a 9\$000 rs.; sapatos de cordavão á ponto á 6\$000 rs.; e muito outros calçados que se vende por preços baratissimos á dinheiro.

24 Rua do Principe 24

HOTEL YPIRANCA

CAFÉ E BILHAR
EM
JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA

O proprietario deste estabelecimento offerece aos senhores passageiros todas as commodidades, aceio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

Joinville, rua d'Agua

(Perto do desembarque)

AGUA INDIANA

O TONICO DA PELLE

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.

SANTA CATHARINA

VENDE-SE

uma porção de terras no lugar denominado «Tubarão», municipio da Laguna; trata-se com Virgilio José Villela.

HOTEL BRAZIL

Este estabelecimento, que desde 1º de Julho do corrente anno não cobra—barato—de seus bilhares aos frequentadores e hospedes do mesmo, continúa nas mesmas condições sem alteração.

O GERENTE.

J. A. COUTINHO

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1ª	15 kilo	6\$400
Dito > 2ª	>	5\$800
Dito > 3ª	>	4\$600
Dito > 4ª	>	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina.

Escritorio da Empreza, —Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i é:

NO DESTERRO

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Boecker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo	440
2.ª	»	»	400
3.ª	»	»	320
4.ª	»	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Vende-se

um escravo, crioulo, lavrador; trata-se com Virgilio José Villela.



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc. garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos
26 LARGO DO PALACIO 26

BARATEZA

Tinas, barris e outras obras; quam quizer por barato sem comparação alguma, vá se entender com o Augusto Lima na toncaria —Diabo a Quatro; não se enganem, é na rua da Cadeia n. 12.

Tambem compra se barris e arcos de todas as qualidades porque tudo se dá extração, porém, muito barato da mesma forma que se vende.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Honroso para os typographos

Do Amazonas de 17 do passado passamos para nossas columnas as animadissimas palavras pronunciadas pelo deão Stanlei por occasião de um banquete anniversario da caixa da corporação typographica, em Londres, presidido pelo duque de Albany, cujas palavras muito nos orgulha transcrevel-as, não só para dar aos typographos a satisfação de lelas, como tambem para despertar o interesse publico para essa classe que forma hoje em dia a principal milicia da civilisação.

Eil-as:

«Aquelles de nós que havemos escripto, que lemos as innumerables palavras que produz a imprensa inesgotavel da nossa época, devemos lembrar-nos de que atraz das folhas de papel sem conta, da vasta montanha de typos e do constante mover das machinas, existe um exercito de operarios, amigos que não avistamos, e, por cujos dedos, sempre occupados, e por cuja attenção, sempre preza á luz de Deus, o luz do mundo, a luz da sciencia, a luz da graça jorra em raios innumeraveis, que se dispersão por todos os cantos de nossas ruas e casas. E' dever nosso reembolsar esse trabalho ancioso, esse cuidado fatigante, essa vigilância que os gasta, e fazer com que nos recantos escuros dos lares desprotegidos brilhe a luz da consolação, do conforto, da alegria, e assim na forma de todas a mais humilde, e não indigna, todavia, do seu grande original, se repita a ordem divina para as suas viúvas e os seus orphãos—Faça-se a luz.»

FOLHETIM (17)

O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PELO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA

VI

D. Izabel, sempre que a filha tinha de voltar para a casa dos padrinhos, sentia dilacerarem-se-lhe as entranhas, mas, vendo que elles a amavam como se foram seus paes, cujos deveres melhor do que ella podiam preencher, porque despunham de meios, a pobre viuva buscava allivio nas lagrimas e resignação na doce esperança de que, protegida pelo Dr. Mauricio e sua senhora, a formosa e interessante Adelaide nunca teria de passar pelos desgostos por que ella tinha passado.

Apezar, porém, de todas as cautelas, o que a previdente mãe tanto temia veio finalmente a realizar-se pe-

la força irresistivel da fatalidade.

O amor do algoz pela filha da victima devia ser a morte d'aquella desditosa mulher, que mil vezes preferiria morrer a vêr sua filha amar aquelle a quem ella devia todos os infortunios da sua vida, todas as dôres que despedaçaram-lhe o coração e todo o seu porvir desabado em ruinas.

Era uma tarde de Maio, bella e radiosa como devêra ser o sorriso de Deus ao fazer levantar-se do cahos toda inundada de luz a natureza.— Adelaide, resplandescende de graça e mocidade, estava debruçada á janella do sobrado do Dr. Mauricio ao lado da madrinha.

Ambas entretinham-se em conversar sobre o proximo casamento de uma elegante da alta aristocracia que enviávára muito cedo e morava defronte.

Por occasião da morte do seu querido a bella aristocrata sentio tamanha dôr que quasi chegou a enlouquecer, sahindo após o foretro pelo meio das ruas em completo desalinho e em gritos tão lamentosos que a uns despedaçavam sómente os ouvidos e a outros os ouvidos e o coração.

Tinha sido uma verdadeira calamidade para aquella extremosa esposa a morte do marido, e a dôr d'aquella mulher um verdadeiro supplicio para todos quantos presenciaram tão estranho e lugubre espectáculo.

As pessoas mais avisadas ou, se se quizer, as mais maledicentes, diziam que semelhante dôr não podia passar de um burlesco fingimento para fazer crêr que amava como louco excesso o eleito do seu coração; outros avançavam que era medo de não encontrar quanto antes um digno successor do primeiro; estes murmuravam que todo aquelle desespero não era mais do que uma armadilha para empolgar segundo marido, porque não havendo dinheiro que lho pudesse dar o, mais cedo possivel, cumpria supprir essa grave falta com aquellas ruidosas e eloquentes demonstrações de um amor e saudade sem limites; aquelles finalmente asseveravam que, se o morto tivesse deixado um grosso par de dourados contos de réis, a elegante viuvinha não faria de certo tamanho escarceu; limitar-se-lhia a curtir muito segredo as saudades do caro esposo, sem temer ficar perpetuamente viuva por-

que, segundo o proverbio:—*buca rica, casala fica.*

Tivessem elles ou deixassem de ter razão nos varios juizos que haviam aventurado a respeito da desgraçada e plangente desesperação da aristocratica e elegante viuvinha, o que é certo é que não havia decorrido ainda um mez que ella se debatêra como uma louca diante do foretro do seu marido, e já estava prestes a contrahir novas nupeias!

O meio aproveitou e não deve ser desprezado por todas aquellas cujos maridos, não lhes tendo deixado bastante riqueza ao partirem-se desta para a melhor vida, tiveram medo de acabar os seus dias em estado de triste ou alegre viuvez.

Eu, se um dia me casar, dizia Adelaide á sua madrinha, e tiver a desventura de perder muito cedo o meu marido, me parece que hei morrer de saudades ou farei como a manãe; conservar-me-hei todo o resto da minha vida, guardando religiosamente a sua saudosa memoria no fundo do meu coração.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem pelas 11 horas da manhã a exma. sra. D. Florinda Vieira de Aguiar.

Consta-nos que na freguezia de Cannasvieiras, se effectuará no dia 7 do mez proximo futuro os festejos do Divino Espirito-Santo, retardados em consequencia de haver adoecido gravemente um dos festeiros da mesma devoção.

A vista da possibilidade de um rompimento de relações diplomaticas entre a França e a Inglaterra, damos o quadro comparativo das forças navaes de ambas as potencias.

Couraçados dos typos mais recentes, de torres e canhões de 38 a 100 toneladas:

A França possui 15.— A Inglaterra 12.

Couraçados de 2ª classe: França 16—Inglaterra 31.

Couraçados de typo antigo: França 27—Inglaterra 14.

Cruzeiros dos typos mais recentes, com uma velocidade de 14 a 18 milhas:

França 23.—Inglaterra 17.

Idem, idem de 12 a 14 milhas: França nenhum.—Inglaterra 34.

Cruzeiros de typo mais recentes e avisos que podem ser empregados como cruzeiros:

França 20—Inglaterra 6.

Vê-se por esse quadro que a Inglaterra só possui mais 13 navios de classe inferior, parecendo que os inglezes esqueceram-se de que a sua marinha deve ser bastante poderosa para se bater com todas as marinhas da Europa, e que o resultado de uma guerra seria muito duvidoso para a Inglaterra, em vista da coragem e boa disciplina dos marinheiros francezes.

Verdade é que os inglezes têm o recurso de utilisar para a guerra a sua enorme marinha mercante, mas isto causaria espantosos prejuizos ao commercio britannico, não fallando já dos que as produziram patentes de corso, de que tanto se utilisou a França e que sempre causou enormes prejuizos á Inglaterra, no tempo em que existia a rivalidade entre as duas potencias sobre a prepotencia maritima.

Bem farão os habitantes da Grã-Bretanha, mostrando-se apenas fortes com os fracos egypcios de Alexandria e com os possuidores «in jure» de Bórneo.

Continuamos a dar hoje alguns trechos do discurso pronunciado na Camara, pelo sr. conselheiro Carlos Affonso, em resposta ao do sr. deputado pelo 1º districto desta provincia:

O sr. Carlos Affonso:—«S. Ex. declarou que se encher de pasmo por terem ficado os batalhões quietos nos seus quar-

teis, sem presenciar a capital do imperio algum facto de caracter muito extraordinario.

O nobre deputado chegou mesmo a pedir ao parlamento as suas homenagens e os seus applausos para a guarnição da cõrte, por aquelle procedimento que julga digno dos maiores encomios.

O sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Porque nessas occasiões ha muita gente que procura promover alterações na ordem e desfigurar a verdade, e houve.

O sr. CARLOS AFFONSO:—De admiração e pasmo me encho eu, sr. presidente, por ver o nobre deputado, official do exercito e membro de um partido que se diz mantenedor dos principios de autoridade e de ordem, com uma linguagem que destõa tão pronunciadamente desses mesmos principios e das normas mais mesinhas do regimen militar. Como pôde o nobre deputado vir pedir applausos ao parlamento para os batalhões, que não se indisciplinaram, não recorreram aos meios materiaes, ao tumulto e á desordem para obstar os actos do ministro da guerra? ! (Apoiados e apartes).

Que tempos, Sr. presidente, e que principios! (Apoiados e apartes).

Eu tive já occasião de demonstrar quaes esses actos tão censurados do ex-ministro da guerra, quaes as medidas de violencia que dizem ter soffrido alguns, officiaes do exercito. Ellas se limitaram a tranferencia de poucos, muito poucos officiaes da corte para as provincias, á cujos corpos aliás já pertenciam alguns.

O sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—V. Ex. sabe como foram desnaturadas as suas intenções.

O sr. CARLOS AFFONSO:—Mas, senhores, qualquer que tenha sido o meu procedimento, si nelle me afastei das normas do dever, si delinqui era o parlamento que devia promover o meu processo e condemnação, era a lei que devia punir-me, não as bayonetas dos batalhões do exercito. (Apoiados. Muito bem; muito bem.)

O sr. FRANCISCO SODRE:—Apoiadissimo.

O sr. CARLOS AFFONSO:—Como concilia o nobre deputado os seus principios politicos, os seus habitos militares, com esse pedido de applausos ao parlamento? ! Como é que S. Ex., official superior do exercito, sustentador ácerimo dos principios de ordem e autoridade, se mostrou admirado pela ausencia de sedições militares...

O sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Isto agora é interpretação de V. Ex.

O sr. CARLOS AFFONSO:—Eu tenho debaixo dos olhos todos os trechos do discurso de V. Ex., a que devo responder.

Senhores, si fossem reaes os receios do nobre deputado, si algum fundamento houvesse para

o pasmo, e admiração de que S. Ex. se mostrou possuido, forçoso era confessar que o exercito tinha descido ao ultimo grão da indisciplina e desmoralisação. (Apoiados, muito bem).

Eu protesto calorosamente contra as palavras do nobre deputado, protesto com toda a energia não tanto em nome da autoridade do ministro da guerra, em nome dos principios fundamentais do governo e da sociedade, como em nome do proprio exercito que S. Ex. injustamente offendeu (apoiados), pois aquellas palavras implicam a supposição de que os batalhões do exercito são capazes de actos de mais revoltante cobardia ou de um ridículo inqualificavel. Admirou-se o nobre deputado de ficarem os batalhões nos seus quartéis. Mas, para que queria S. Ex. que sahisses dos quartéis os batalhões?

O sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Está levantando castellos; segundo minhas palavras eu applaudi o cumprimento de um dever.

(Continúa)

SECÇÃO ESTRANGEIRA

Europa

«A convenção do Danubio fóra ratificada e assignada excepto pelos delegados da Turquia e de outra potencia, nos quaes faltavam os respectivos poderes.

—Está ardentissima a luta entre a imprensa franceza e a allemã. Recceia-se mesmo que ella não seja o preambulo de uma nova guerra entre aquelles dois paizes, segundo affirma a Gazeta Allemã do Norte.

O Times ataca fortemente a Alemanha declarando que um artigo d'aquelle jornal é um insulto gratuito á França e o resultado do habito em que está a Alemanha de fallar grosseiramente como senhora de toda a Europa.

Um jornal russo affirma que Bismark procura obter a aliança das nações de segunda ordem, na previsão de uma guerra entre a França e a Alemanha.

Outra folha aconselha á Russia a procurar a amizade da Hespanha e de Portugal.

No meio d'estas affirmações de caracter bellico, apparece a Presse a declarar que Bismark manda escrever contra a França simplesmente para que lhe sejam renovados os creditos militares de que carece.

Não terminaremos esta pequena noticia acerca da França e da Alemanha sem nos referirmos á aliança austro-allemã, que desde ha muito preoccupa a alta politica europeia.

Tem-se fallado muito da aliança austro-allemã. Divagou-se sobre se a intelligencia dos dous imperios germanicos se baseava em convenções puramente verbaes e no interesse commum dos contractantes ou se tinha havido estipulações escriptas entre elles, na occasião em que o principe de Bismark fez a sua viagem a Vienna, no outono de 1879.

Preoccupou igualmente muito a duração d'essa aliança; perguntou-se se ella tinha um termo fixado de antemão ou se estava concluido por um periodo indefinido, e se era ou não revogavel á vontade das partes.

Estas preoccupações explicam-se e justificam-se pelo logar que a aliança de Vienna tem na politica geral. A phrase melancolica, escapada ao Sr. de Bismark, no dia seguinte ao da queda de

Sódan: « Já não vejo a Europa », realçou-se os acontecimentos que se têm succedido desde 1870, têm augmentado a divisão das forças europeas e o isolamento de todas as potencias.

No meio d'esta desagregação universal, a aliança germanica eleva-se magestosa, « fundada sobre bronze ». Domina ha quatro annos a politica europea, e tudo indica que durante muito tempo ainda se deve contar com ella.

Durante o outomno ultimo levantaram-se duvidas acerca da solidez e da duração dezes systema de apparencia tão imponente.

As revelações da Koeler Zeitung e dos Grenzboten haviam subitamente dito ao mundo inteiro, que o accordo concluido entre o Sr. de Bismark e o conde de Andrassy era valido por cinco annos e que expiaria no outomno de 1884.

Houve quem se perdessem em conjecturas sobre o motivo d'esta divulgação inesperada, que estimulo muito a curiosidade publica, por coincidir com a mysteriosa viagem do Sr. de Giers a concordou-se geralmente em que o procedimento das folhas citadas era uma especie de memorandum dirigido ao gabinete de Vienna, e uma intimação para se renovar, o mais breve possível, a convenção, cujo termo estava proximo.

Nesta mesma época, o conde Herbert de Bismark, filho primogenito do chancelier, foi a Vienna a um segunda, a intimidade das duas potencias germanicas, um momento estriada apparentemente, pareceu mais estreita do que nunca.

Muitos factos confirmaram depois esta apreciação.

O concerto visual que dirige a acção respectiva da Alemanha e da Austria nos negocios danubianos e orientaes; as diligencias respeitadas feitas junto do imperador. Guilherme pelo conde Kalnoky alguns dias antes da entrevista de Schi; a distincção conferida n'esta occasião pelo soberano allemão ao ministro, dos negocios estrangeiros, austriaco; e emfim a acção, favoravel aos desejos austriacos, que o gabinete de Berlim procura visivelmente exercer nas cõrtes de Bucharest e de Belgrado puzeram em evidencia o perfeito parallelismo das duas politicas.

A noção que estes factos nos deram das condições da aliança austro-allemã ficaria completa, se dovessamos acreditar n'uma revelação subita de um jornal officioso de Pesth. O Nemzet diz saber que o alliança austro-allemã foi renovada no fim do anno ultimo e a sua duração prolongada por seis annos.

Os jornaes allemães não se fizeram ainda eco d'esto boato; pela imprensa austriaca é que o conhecemos.

As folhas allemãs do Vaenna reproduzem-o com uma alegria bem accentuada. A Neue Freie Presse moderna todavia o seu jubilo com prudentes reservas. Convém em que o Nemzet reciba inspirações governamentais mas lembra tambem que o jornaes officiaes não são infalliveis e que mais de uma vez as suas asserções erroneas têm desorientado a diplomacia e induzido o publico em erro.

E' com effeito a tactica do principe de Bismark que se serve da imprensa officiosa como de faduchos com que entretém o publico incauto que assiste descuidoso as suas espectaculosas representações.

(Da Gazeta de Noticias.)

EDITAES

Posturas municipaes

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal do 1º districto da Camara Municipal desta capital. Para conhecimento de todos os

habitantes, faz publico os artigos de posturas:

Artigo 11.—O vendeiro, que não conservar no maior asseio os utensis de seu negocio, ou que usar de torneiras de metal (excepto de tulinagres.) ou medidas do mesmo; será multado em 8\$000 rs. além de ser inutilizadas as torneiras.

Artigo 15.—Se alguma pessoa prejudicar, por qualquer forma a limpeza das fontes publicas pagará 4\$000 rs. de multa e na reincidencia 8\$000 rs.

Artigo 17. Aquelle que tiver algum terreno em aberto, proprio ou aforado, dentro dos limites da cidade, deverá tapal-o, de modo que nelle se não fação despejos, sob pena de 8\$000 rs. de multa.

Artigo 18.—Todo aquelle, por cujos quintaes deverem correr as aguas dos visinhos para irem ter a rua ou cano, para seu esgoto destinado, não poderão embarcar. Os que ao contrario fizerem pagarão 4\$000 rs. de multa.

Artigo 23.—Depois do toque de recolher é permitido o despejo, ou limpeza, no mar, cujas vasilhas voltarão lavadas. Os contraventores, sendo livres, serão multados em 2\$000 rs., com dois dias de prisão, e sendo escravos serão punidos policialmente.

Artigo 24.—É prohibido criarem porcos á solta, ou nos quintaes areas ou lojas das casas, nem acarral-os por mais de oito dias.

Os infractores pagarão 10\$000 rs. de multa, e não comparecenos donos, serão os porcos mortos por ordem dos respectivos fiscaes que os mandarão vender, restituindo a seus donos tudo quanto exceder á 10\$000 rs.

Desterro, 21 de Setembro de 1883.—José Manoel da Silva.

Posturas Municipaes

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1.º districto da Camara municipal da Capital, para conhecimento de todos os habitantes do referido districto faz publico o artigo de Posturas abaixo transcripto:

Artigo 49.—Fica prohibido ter cavallos ou outros quaesquer animaes nas ruas, atados ás portas ou janelas ou á outros quaesquer objectos sob pena de 2\$000 reis de multa ao infractor.

Desterro, 21 de Setembro de 1883.—José Manoel da Silva

O Dr. Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro Juiz de Orphaes Ausentes n'esta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina e seu Termo por Sua Magestade O Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem com o prazo de 30 dias, que tendo o curador dos ausentes Antonio Coelho da Costa, e Roberto Coelho da Costa sobrinhos de Serafim Coelho da Costa Pereira, requerido a venda, da preta Maria, avaliada por duzentos e cincoenta mil reis, 250\$000, pertencente aos ditos ausentes, e tendo defirido sua petição, como tudo consta do inven-

tario de Mathias de Souza Lopes. E portanto, em face da lei, recebe-se propostas em carta fechada no dia desenove de Outubro proximo futuro, que para esse fim terá lugar na sala d'ellas, ás onze horas da manhã, sendo a dita escrava transferida, a quem mais der e melhor lance offerecer, sobre a avaliação sujeitando-se o comprador ao pagamento de transmissão, sellos e despesas da praça. É para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente e mais dous de igual theor para serem afixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, do que passará certidão apregoada.—Desterro, 19 de Setembro de 1883.—Eu José de Miranda Santos, Escrivão o escrivi.—Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas, para os seguintes Srs.

- Domenico Minotti
- Faustino Jacintho Eloy
- João Vicente Ribeiro
- Luiz José da Costa
- Nicola Perone
- Raffaello Rica

Desterro, 21 de Setembro de 1883.—O praticante, José C. Feijó e Silva.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida d'este mez é hoje, sabbado, 22 do corrente.—O secretario, R. Faria.

Correio

Tendo sido determinado por S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia que d'ora em diante sejam entregues as malas que o vapor S. Lourenço tiver de conduzir em suas viagens para os portos do norte e do sul da provincia, uma hora antes da partida do mesmo vapor assim faço publico, bem como, que por annuncio afixado na porta desta repartição será annunciada a hora do fechamento das referidas malas, quando não possa ser pela imprensa por falta de tempo.

Administração do Correio de Santa Catharina, 19 de Setembro de 1883.—O administrador, Alexandre Francisca da Costa.

Lyceu de Artes e Officios

Tendo de se effectuarem na casa ultimamente comprada para este estabelecimento os reparos e divisões necessarias para nella poderem funcionar as respectivas aulas, são convidadas as pessoas que quize em encarregar-se de taes obras, a procurarem o Sr. director, afim deste lhe indicar o que ha a fazer, devendo depois os sinteressados apresentar suas propostas em carta fechada, até ao dia 25 do corrente ás 6 horas da tarde.

Taes propostas podem ser recebidas neste Lyceu, todos os dias uteis, das 6 h[or]as ás 9 da noite.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 14 de Setembro de 1883.— O secretario, J. M. Duarte.

ANNUNCIOS

NESTA TIPOGRAPHIA

se informa quem tem a quantidade de 2:500\$000 reis para dar a premio, com hypotheca.

PRECISA-SE

de dois meninos para venderem a «Regeneração.»

PRECISA-SE

alugar para uma casa de familia um menino que tenha traquejo domestico; informa-se nesta typographia.

AOS SRS. ESTUDANTES

O Dr. Affonso Sanetos declara que abriu seo curso particular de Geographia e Historia, das 4 ás 5 horas da tarde á rua Aurea n. 1.

A tosse as constipações a bronchitis inflamação dos pulmões



Curada radicalmente com o Peitoral de Anacahuíta

O Grand Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recomendado pelo Proto-Medicina Imperial de Berlim como possuinda da mais alta excellencia e efficaç na curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os humores.

MEIO-CHRONOMETRO

Montoir Inglês de oro de BENSON

abrido expressamente para America do Sul
O melhor que se fabrica em Londres) 250\$000

Pôde-se trazer na algebeira fazer ou qualquer viagem pelo tempo que se queira sem que experimente a menor alteração. Os ha de todas classes e tamanhos

Guilhoché

Se remette livre de toda despeza mediante uma letra de banco de 250\$000. Temos tambem de prata da mesma qualidade por 150\$000.

Relogios para cathedraes, igrejas, torres ou edificios publicos, de bronze ou de metal; que dão hora ou que não dão; que fazem *tic-tac*; que dão os tres quartos por completo, ou que tocam um respique (cavillon), fabricados por machina de vapor, e um grande sortimento de machinas modernas, nas officinas á vapor de Benson.

Se garante que são das melhores fabricações e com melhoras especiaes para a America do Sul.

Os que deajar em receber franco um catalogo illustrado contendo os preços e explicações, dirijam-se á

J. W. BENSON,

relojoeiro de S. M. a Rainha da Inglaterra FABRICA COM MACHINAS DE VAPOR Ludgate Hill, Londres

Inglaterra remette franco uma lista de preços illustrada Estabelecido em 1749 Os pedinos podem ser escriptos em hespanhol

Referencia:—THE NATIONAL BANK CHARIN GROSS, LONDON

XAROPÉ DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adaptado com grande éxito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Hefluxos, Gripes, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias respiratórias e da Bexiga*.—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Isidore. Em Santa Catharina: LUIZ HORN & C.



Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPÉ SEDATIVO de Cascas de Laranjas amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, e de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effectos *sedativos e anodynos* sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as *afecções nervosas* de origem, da vias digestivas e respiratorias, as *neuralgias, a epilepsia, o hystérico, a dança de S. Vito, a insomia* das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as *afecções nervosas*.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPÉ LAROZE de cascas de laranjas amargas com **TONICO, ANTI-NEUROSDO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Cambraes de estomago.

XAROPÉ DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** Contra as Affectões escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Adhesões de sangue, Accidões syphiliticas secundarias e terciarias.

XAROPÉ FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO** Contra a Anemia, Cloro-Anemia, Còres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposite em todas as boas Proterias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.